

Klein vai ser o novo líder do PMDB

■ Bancada elege amanhã vice da CPI do Orçamento para lugar que era de Genebaldo

Paulo Nicoletta — 25/7/93

BRASÍLIA — O deputado Odacir Klein (RS), vice-presidente da CPI do Orçamento, deverá ser eleito amanhã líder do PMDB na Câmara. Ele substituirá Genebaldo Correia (BA), que deixou o cargo depois de ter sido convocado para depor na CPI. Embora a bancada de Minas apóie o nome do deputado Tarcísio Delgado (MG), atual secretário-geral da Executiva, não há previsão de disputa. “Está tudo se encaminhando para que a liderança seja ocupada por Klein”, disse ontem o presidente do partido, Luiz Henrique. Com sua escolha para liderança, Klein deixará a vice-presidência da CPI do Orçamento e será substituído por um dos pemedebistas que integram a comissão.

“Estou trabalhando para que a escolha seja consensual”, disse o líder em exercício, deputado Germano Rigotto (RS). “Não tem sentido uma disputa agora”, concordou o deputado João Almeida (BA). A existência de duas candidaturas não está relacionada com a luta política pelo comando do partido, pois Delgado e Klein têm o mesmo perfil ideológico, mas reflete uma briga por espaço regional. Klein e Delgado terão uma conversa hoje.

“O Sul já tem a presidência do partido, dois ministros, Antônio Britto (RS) e Dejandir Dalpasquale (SC), o líder do governo Pedro Simon (RS) e o relator da revisão, Nelson Jobim (RS)”, queixou-se o deputado Armando Costa, presidente do PMDB mineiro, ao senador Pedro Simon (RS), sexta-feira passada.

Aliados de Klein temem que os pemedebistas ligados ao ex-governador Orestes Quércia (SP) e aos governadores Iris Resende (GO) e Jader Barbalho (PA) possam se aproveitar da disputa entre mineiros e gaúchos para articular uma outra alternativa. “Tem gente avançando o sinal, falando em expurgos”, disse Rigotto, criticando a postura que vem assumindo o deputado Maurílio Ferreira Lima (PE). O gru-



Klein trocará CPI pelo comando da bancada

po político que sustentava Genebaldo defendia que a liderança ficasse com Rigotto até março. Mas como este não aceitou a interinidade, a idéia é definir que a eleição de Klein seja para um mandato até fevereiro, quando então seria feita nova eleição para líder.